

Dança comigo

Dançar em uma cadeira de rodas para ampliar o entendimento sobre a educação inclusiva

TAGS: #PraticaPedagogica #EducacaoInclusiva #EducacaoparaaDiversidade
#Experimentacao #Corpo



OBJETIVOS

- + Ampliar o olhar para a diversidade
- + Fomentar o diálogo sobre educação inclusiva
- + Promover novas práticas corporais

CONTEXTO

Muitos alunos silenciam vozes e não efetuam movimentos nas aulas de Educação Física pelo medo de errar, de expor-se ou mesmo pois são excluídos das práticas realizadas. Cabe ao educador evitar a construção de silêncios dessa natureza e promover a inclusão, o que pressupõe a participação de todos os estudantes nas mesmas atividades. Para isso, precisa buscar o entendimento das necessidades de cada aluno e lançar-se à experimentação.

PERCURSO

1. O professor chega na sala de aula em uma cadeira de rodas, toca uma música e avisa à turma que quer dançar com alguém, que precisa de um parceiro de dança.
2. Com o primeiro voluntário, explora diversas formas de dançar na cadeira: olhando nos olhos um do outro, movimentando-se para os lados, em círculos, para a frente, para trás, com ambos se alternando na condução da cadeira...
3. Após, sugere a rotatividade na cadeira, para que todos experimentem os movimentos, e, posteriormente, uma roda de dança entre todos, uma festa coletiva.

4. Na sequência, compartilha a história de atletas que contam com cadeiras de roda e, com os alunos, investiga os desafios envolvidos nas práticas esportivas citadas. A partir do debate, elabora com a turma uma lista de valores nela envolvidos, como coragem, determinação etc.

5. Com a lista definida, propõe uma atividade diferente para a disciplina de Educação Física: de forma colaborativa, os estudantes devem construir a bandeira oficial da turma, que represente os valores listados e ideias de movimento, corpo e inclusão.

DICAS

- + Esta atividade pode ser desenvolvida de modo a simular outros tipos de deficiência. Por exemplo: colocar meias nas mãos, ou um braço (ou os dois) para dentro da camiseta, como no caso de uma amputação dos membros superiores, e promover um jogo de futebol.
- + Antes da aula, o professor pode pedir para que os alunos pesquisem sobre atletas paralímpicos.

RECURSOS

- + Cadeira de rodas
- + Aparelho de som
- + Cartaz, canetas coloridas, recortes, cola, fitas etc.

INSPIRAÇÃO

Prática extraída (e adaptada) de relato da doutora em Educação Física e coordenadora do projeto Conecte & Crie Educação Física Tatiana Passos Zylberberg, publicado na plataforma Diversa (*Inclusão em Educação Física: olhares em (trans)formação*, agosto de 2016).

